



UME PEDRO II

Ano: 7º ano Componente Curricular: Geografia

Professora: Rosely Nunes

Período: 29/06/2020 a 03/07/2020

Habilidades:EF07GE02

Assista a vídeo aula <https://youtu.be/h39f68Hmx2Y>

LEIA O TEXTO DE APOIO

Enviar as atividades para o email roselygeo2@gmail.com

O crescimento da população

Se você fizer uma pesquisa em casa com seus familiares, vai descobrir que na época de seus bisavós, ou mesmo de seus avós, as famílias eram bem maiores que as de hoje. Muitos casais tinham dez ou mais filhos.

Atualmente, se fizer uma pesquisa na classe, você vai verificar que a maioria de seus colegas tem apenas um ou dois irmãos. Isso significa que a população brasileira está crescendo em ritmo mais lento do que anos atrás.

Para entender essa mudança, é preciso conhecer os principais elementos que interferem na composição da população de um país.

Taxa de natalidade: número de nascimentos em cada grupo de mil habitantes, em determinado ano ou período.

Taxa de mortalidade: número de óbitos (mortes) em cada grupo de mil habitantes, em determinado ano ou período.

Taxa de fertilidade: indica o número médio de filhos por mulher, considerando mulheres entre 15 e 49 anos. Na década de 1960, essa média era de 6 filhos por mulher, na década de 1980, a taxa já havia caído para quatro filhos e continuou diminuindo. Em 2009, a taxa chegou a 2 filho por mulher.

Expectativa de vida

Também chamada de esperança de vida, é o número médio de anos que a população de um país pode esperar viver, caso sejam mantidas as mesmas condições de vida vivenciadas no momento do nascimento. A expectativa de vida está bastante relacionada com a qualidade de vida que um país

possui, já que fatores como educação, saúde, assistência social, saneamento básico, segurança no trabalho, índices de violência, ausência ou presença de guerras e de conflitos internos influenciam-na diretamente. A expectativa de vida dos brasileiro em 1940 era de apenas 41,5 anos, em 2009 era de 73,1 e 74,6 em 2014.

Crescimento natural

É a diferença entre os nascimentos e mortes, geralmente ele é expresso pela taxa de crescimento natural, calculada subtraindo a taxa de natalidade pela taxa de mortalidade . O crescimento natural pode ser:

- Elevado: Quando o número de nascimentos é maior que o de mortes.
- Reduzido: Quando o número de nascimentos é menor que o de mortes.
- Nulo: Quando o número de nascimentos é igual ao de mortes.

A queda nesse crescimento apresenta outras justificativas que merecem atenção.

- maior custo para criar filhos;
- acesso a métodos anticoncepcionais;
- trabalho feminino extradomiciliar;
- acesso a tratamento médico;
- saneamento básico.

ATIVIDADE 7 (COPIAR O EXERCÍCIO E RESPONDER NO CADERNO)

Associe corretamente as informações relativas ao crescimento populacional:

- A. Taxa de fecundidade
- B. Taxa de natalidade
- C. Taxa de mortalidade
- D. Taxa de mortalidade infantil
- E. Taxa de crescimento natural
- F. Expectativa de vida

() Representa o número de nascimentos em cada grupo de mil habitantes, em determinado ano ou período.

() Refere-se especificamente aos óbitos de crianças com até 1 ano de idade.

() Corresponde a quantos anos, em média, as pessoas poderão viver, se forem mantidas as condições de vida do momento em que a previsão foi realizada.

() Indica o número médio de filhos por mulher, considerando a faixa etária de 15 a 49 anos.

() Representa o número de óbitos em cada grupo de mil habitantes, em determinado ano ou período.

() É a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade, em determinado período.

ATIVIDADE 8

A) Por que houve redução da taxa de fecundidade no Brasil?

B) Qual país adotava a política do filho único? Por que isso ocorria?